

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PPGE/UNESA (2005-2023): UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

THE CONTINUING EDUCATION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE PPGE/UNESA (2005-2023) A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Marcus Vinicius Ribeiro Araujo¹, Felipe da Silva Triani²

¹ Mestrando, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, marcus_vra@hotmail.com

² Pós-Doutor, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, felipetriani@gmail.com

* Marcus Vinicius Ribeiro Araujo

Resumo

O presente artigo tem como objetivo compreender como a formação continuada de professores de Educação Física vem se configurando nas produções científicas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá (PPGE/UNESA), entre os anos de 2005 e 2023. Trata-se de um estudo de caráter bibliométrico e documental, com abordagem quantitativa e qualitativa, fundamentado na análise das dissertações e teses disponíveis no repositório institucional do programa. Foram identificadas e catalogadas produções relacionadas à Educação Física, considerando aspectos como ano de publicação, temáticas predominantes, palavras-chave e orientadores mais recorrentes. Os resultados apontam que o PPGE/UNESA tem contribuído significativamente para o desenvolvimento científico da área, ao favorecer a articulação entre prática docente e produção acadêmica. Conclui-se que a formação continuada dos professores de Educação Física, no contexto da pós-graduação em Educação, reflete um movimento de ampliação epistemológica, fortalecendo o diálogo entre teoria, prática e compromisso social da docência.

Palavras-chave: Educação Física, Educação, Pós-graduação, Dissertações, Teses.

Abstract

The present article aims to understand how the continuing education of Physical Education teachers has been configured in the scientific productions of the Graduate Program in Education at Estácio de Sá University (PPGE/UNESA) between the years 2005 and 2023. It is a bibliometric and documentary study with a quantitative and qualitative approach, based on the analysis of dissertations and theses available in the institutional repository of the program. Productions related to Physical Education were identified and cataloged, considering aspects such as year of publication, predominant themes, keywords, and most frequent advisors. The results indicate that PPGE/UNESA has significantly contributed to the scientific development of the area by promoting the articulation between teaching practice and academic production. It is concluded that the continuing education of Physical Education teachers, within the context of graduate studies in Education, reflects a movement of epistemological expansion, strengthening the dialogue between theory, practice, and the social commitment of teaching.

Keywords: Physical Education, Education, Graduate Studies, Dissertations, Theses.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física, enquanto campo de conhecimento, tem se consolidado nas últimas décadas como uma área plural, interdisciplinar e socialmente relevante. Sua inserção nos espaços acadêmicos e científicos reflete não apenas a ampliação de suas fronteiras epistemológicas, mas também o reconhecimento de sua contribuição para a formação integral do sujeito, para a promoção da saúde e para a compreensão crítica das práticas corporais na sociedade contemporânea.

No entanto, para Triani e Telles (2019), no contexto do estado do Rio de Janeiro, a ausência de programas de mestrado e doutorado específicos em Educação Física fez com que muitos docentes da área buscassem a pós-graduação *stricto sensu* em outras áreas de conhecimento, como a própria Educação. A Universidade tem sido submetida a uma reforma neoliberal, de modo a promover sua mercantilização, impulsionada pelas diretrizes das políticas de Pós-Graduação aí implantadas (Sacardo; Hayashi, 2015), essa realidade evidencia a necessidade de compreender como a formação em programas de pós-graduação voltados a outras áreas contribui para a qualificação dos profissionais de Educação Física e para a ampliação de suas perspectivas acadêmicas e profissionais.

Nesse sentido, a produção científica em Educação Física, especialmente no âmbito da pós-graduação, assume papel central na construção e disseminação de saberes que dialogam com diferentes áreas, como educação, saúde, cultura e políticas públicas. A análise dessa produção permite compreender as tendências, os focos temáticos e as abordagens metodológicas que têm orientado as pesquisas na área, além de evidenciar as contribuições de programas de pós-graduação, como o PPGE, para a formação e atuação dos docentes de Educação Física no Rio de Janeiro.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estácio de Sá (UNESA), constitui um espaço relevante para investigar como a Educação Física tem sido abordada em teses e dissertações. Por se tratar de um programa de pós-graduação voltado à Educação, o PPGE acolhe profissionais de diferentes áreas do conhecimento, incluindo docentes de Educação Física, possibilitando analisar de que forma sua formação *stricto sensu* em outro campo contribui para atuação e qualificação desses profissionais. Ao realizar um levantamento das produções acadêmicas entre os anos de 2005 e 2023, este trabalho busca identificar a presença da Educação Física nos programas de pós-graduação da UNESA, bem como analisar os temas recorrentes e os caminhos metodológicos adotados.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a presença e os principais temas relacionados à Educação Física nas teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estácio de Sá (UNESA) entre os anos de 2005 e 2023, por meio de uma abordagem bibliométrica.

A partir dessa investigação, este trabalho justifica-se pela relevância de analisar os caminhos da formação continuada de professores de Educação Física no município do Rio de Janeiro, buscando compreender como essa trajetória tem contribuído para consolidação da pesquisa na área e identificar possíveis lacunas e perspectivas para futuras produções científicas.

A estrutura deste trabalho está organizada da seguinte forma: apresentar o referencial teórico, abordando a Educação Física como campo científico, os fundamentos da produção

acadêmica e a atuação da UNESA na pós-graduação; descrever a metodologia utilizada na pesquisa; expor os resultados obtidos e sua discussão; e, por fim, trazer as considerações finais, com reflexões sobre os achados e sugestões para novos estudos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação continuada de professores é compreendida como um processo permanente de aperfeiçoamento profissional, que ultrapassa a atualização técnica e envolve a reflexão crítica sobre a prática e os contextos socioculturais que a permeiam. Segundo Freire (1996), ensinar exige consciência do inacabamento, sendo a formação docente um movimento contínuo de construção de saberes, mediações e significados. Essa perspectiva dialoga diretamente com a necessidade de compreender como os professores de Educação Física ressignificam sua prática e sua identidade profissional no campo educacional.

No contexto da Educação Física, autores como Betti (1991) e Bracht (2003) destacam que a área, historicamente vinculada a abordagens biológicas e tecnicistas, vem passando por um processo de ampliação epistemológica, incorporando dimensões culturais, sociais e pedagógicas. Essa transformação tem permitido o reconhecimento da Educação Física como um componente curricular que contribui para a formação integral dos estudantes, abordando o corpo, o movimento, o jogo e o esporte como expressões de cultura e de subjetividade.

A pós-graduação *stricto sensu* em Educação constitui um espaço privilegiado para a formação continuada dos docentes de Educação Física, promovendo o diálogo entre diferentes campos do saber e a produção de novos conhecimentos. Triani e Telles (2019) apontam que, no estado do Rio de Janeiro, a ausência de programas de mestrado e doutorado específicos em Educação Física levou muitos profissionais da área a buscarem cursos na área da Educação. Essa migração evidencia tanto o interesse pela ampliação teórica quanto a busca por espaços de legitimação científica.

De acordo com Bracht (2003), a consolidação da Educação Física como campo científico depende da articulação entre teoria, pesquisa e prática pedagógica, de modo que a produção acadêmica possa retroalimentar o trabalho docente e vice-versa. Nessa perspectiva, a formação continuada deve ser entendida como um processo que possibilita ao professor refletir sobre sua atuação, reconstruir saberes e desenvolver práticas pedagógicas alinhadas às demandas sociais e educacionais contemporâneas.

Nesse sentido, os programas de pós-graduação, como o PPGE/UNESA, assumem papel essencial ao fomentar pesquisas que promovam o desenvolvimento crítico e reflexivo dos educadores, contribuindo para a qualificação das práticas e para o fortalecimento da área no cenário acadêmico. A análise das produções científicas do programa permite identificar tendências temáticas, metodológicas e teóricas, bem como compreender como a Educação Física tem sido abordada e desenvolvida ao longo do tempo.

Dessa forma, a fundamentação teórica deste estudo ancora-se na relação entre **formação continuada**, **Educação Física Escolar** e **produção científica**, compreendendo que o conhecimento docente se constrói no diálogo entre a experiência profissional, a pesquisa acadêmica e as políticas educacionais. Esse referencial sustenta a análise das dissertações e teses do PPGE/UNESA, permitindo refletir sobre o papel da pós-graduação na consolidação da Educação Física como campo de saber e prática educativa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliométrica e documental, com abordagem quantitativa e qualitativa, voltada para a análise da produção científica do PPGE/UNESA no que se refere à temática da Educação Física entre os anos de 2005 e 2023. A bibliometria, segundo Araújo (2006), é uma técnica estatística aplicada à literatura científica com o objetivo de quantificar padrões de publicação, autoria e disseminação do conhecimento. Essa abordagem permite identificar tendências temáticas, autores mais recorrentes e os avanços das áreas de interesse num intervalo de tempo.

O recorte temporal de 2005 a 2023 foi definido considerando que o início do PPGE ocorreu em 2005, o que permite abarcar toda trajetória do programa desde sua criação. O ano de 2023 corresponde ao limite temporal das produções disponíveis no site oficial do PPGE, garantindo a análise de todos os registros acessíveis e atualizados. Essa delimitação temporal possibilita investigar de forma abrangente a evolução da produção científica do programa, identificando tendências, avanços e contribuições dos docentes de Educação Física ao longo de todo o período de funcionamento do PPGE.

A escolha do PPGE/UNESA justifica-se por ser um programa consolidado na área da Educação, com cursos de mestrado e doutorado, localizado em uma região central do estado do Rio de Janeiro, o que facilita o acesso e o diálogo com diferentes instituições de ensino e pesquisa. Além disso, o programa apresenta uma trajetória relevante na formação continuada de professores, incluindo docentes de Educação Física, o que torna o espaço pertinente para compreender como a pesquisa educacional tem se articulado à área e contribuído para seu desenvolvimento científico.

A pesquisa documental foi realizada por meio da coleta de dados no Repositório de Dissertações e Teses do PPGE/UNESA, contemplando Dissertações e Teses disponíveis em formato digital. Para Gil (2008), a pesquisa documental utiliza materiais que não receberam ainda tratamento analítico, sendo fontes primárias que possibilitam a construção de novos conhecimentos a partir de sua sistematização. Apenas foram incluídos no *corpus* de análise produções que abordassem diretamente temas relacionados à Educação Física.

A bibliometria é uma metodologia de análise quantitativa da produção científica, utilizada para mensurar, mapear e interpretar padrões de publicação, autoria, colaboração e impacto acadêmico. Originada da ciência da informação, a bibliometria permite identificar tendências temáticas, evolução histórica de áreas do conhecimento, redes de pesquisadores e instituições, além de avaliar a visibilidade e relevância de determinados estudos.

De acordo com Pritchard (1969), que cunhou o termo “bibliometria”, essa abordagem consiste na aplicação de métodos estatísticos e matemáticos para analisar livros, artigos e outros meios de comunicação científica. Ela tem sido amplamente utilizada em diversas áreas, inclusive na Educação Física, como ferramenta para compreender o desenvolvimento da pesquisa e orientar políticas científicas.

- A pesquisa bibliométrica pode envolver diferentes indicadores, tais como:
- Número de publicações por período (indicando crescimento ou retração da área);
- Autores mais produtivos (identificando lideranças acadêmicas);
- Palavras-chave mais frequentes (revelando os temas centrais);
- Instituições e programas de pós-graduação com maior produção;
- Tipos de documentos analisados (teses, dissertações, artigos, etc.).

Na Educação Física, a bibliometria tem se mostrado uma ferramenta estratégica para mapear o Estado da Arte da pesquisa, identificar lacunas temáticas e orientar novas investigações.

Estudos bibliométricos permitem compreender como a área tem dialogado com outras disciplinas, quais temas têm ganhado destaque (como saúde, esporte, inclusão, corpo e cultura), e como os programas de pós-graduação têm contribuído para a consolidação da ciência na área.

Além disso, a bibliometria pode revelar o impacto das políticas educacionais e científicas sobre a produção acadêmica, como a expansão dos cursos de pós-graduação, os critérios de avaliação da CAPES e os incentivos à publicação em periódicos de alto fator de impacto.

Para a análise bibliométrica, foram considerados indicadores como número de publicações por ano, palavras-chave mais recorrentes, áreas temáticas predominantes, e orientadores com maior frequência de produção.

O tratamento dos dados foi realizado com o auxílio de planilha eletrônica Excel da Microsoft para catalogar as produções por ano e tema, que permitiu a visualização de redes de coocorrência entre termos e autores. A utilização de ferramentas digitais potencializa a precisão da análise e amplia a capacidade de interpretação dos resultados, conforme defendido por Moresi, Pinho e Costa (2021), ao destacar o papel da tecnologia na pesquisa bibliométrica contemporânea.

4 RESULTADOS

A análise bibliométrica realizada sobre as produções científicas do PPGE/UNESA, no período de 2005 a 2023, contemplou um total de 655 trabalhos acadêmicos, sendo 597 Dissertações de Mestrado e 58 Teses de Doutorado. O objetivo foi identificar a presença de objetos de conhecimento específicos da área de Educação Física dentre as produções, por meio da ocorrência do termo no título dos trabalhos, bem como avaliar a acessibilidade e a relevância dos documentos disponíveis.

Dos 655 trabalhos avaliados, apenas 13 apresentaram a expressão “Educação Física” em seus títulos, enquanto outros 3 trabalhos continham termos relacionados, como Futebol, Psicomotricidade e Corpo e Movimento, mas cujo contexto da produção está claramente vinculado à Educação Física. Esses trabalhos representam aproximadamente 2,44% do total. A Educação Física ainda enfrenta dificuldades para consolidar sua identidade científica frente às demais áreas do campo educacional, muitas vezes sendo percebida como prática pedagógica do que como campo de produção do saber (Sacardo; Hayashi, 2015). Dentre essas 16 produções, 15 são Dissertações e 1 é Tese.

Esses dados sugerem uma possível marginalização ou sub-representação da Educação Física nos programas de pós-graduação da UNESA, refletindo, possivelmente, tanto a estrutura curricular quanto as linhas de pesquisa prioritárias da universidade. Tal cenário reforça a relevância de analisar de que maneira os programas de pós-graduação, ainda que em áreas correlatas, acolhem e contribuem para formação de profissionais de Educação Física.

Além disso, 374 produções (57,1%) não continham o termo “Educação Física” no título, o que pode indicar que, embora vinculadas ao curso ou à área, abordam temas transversais ou interdisciplinares que não se identificam diretamente com a nomenclatura da área. Essa tendência é observada em estudos como o de Silva (2018), que apontam para uma crescente interdisciplinaridade na pesquisa em Educação Física, especialmente em temas como saúde coletiva, políticas públicas e práticas corporais.

Outro dado relevante refere-se à inacessibilidade de 267 trabalhos (40,0%), que apresentaram erro nos links de acesso. Essa limitação compromete a completude da análise e levanta questões sobre a gestão dos repositórios institucionais e a preservação da memória

acadêmica. Segundo Fermenton e Gracioso (2020), a manutenção adequada dos acervos digitais é essencial para garantir o acesso à produção científica e fomentar a cultura de pesquisa.

Tabela 1. Autor/a, Orientador/a, Título da pesquisa e tipo de produção do *corpus* de análise

<i>n</i>	Autor/a	Orientador/a	Título	Tipo
1	Allan da Silva Nazareth (2023)	Andréa Villela Mafra da Silva	As práticas corporais da educação física escolar e o ensino remoto emergencial no município de Itapemirim/ES: limites e possibilidades	Dissertação
2	Fábio Nunes Soares (2023)	Ana Valéria de Figueiredo da Costa	Tecnologias de informação e comunicação na educação e a formação de professores nas licenciaturas de pedagogia e educação física do campus da Universidade Estácio de Sá de Nova Iguaçu/RJ	Dissertação
3	Joanathan Santos Garrido (2023)	Claudia Helena Azevedo	Futebol de alto rendimento e formação de treinadores: representações sociais em debate	Dissertação
4	Marconi Silva de Andrade (2023)	Felipe da Silva Triani	As representações sociais de professores de educação física sobre a prática pedagógica inclusiva para alunos autistas	Dissertação
5	Michelle Campos da Silva (2023)	Maria Inmaculada Chao Cabanas	Representações sociais de educação física escolar nos anos iniciais no ensino fundamental I, por elaboradores da multirio	Dissertação
6	Mônica Peregrino Bali (2023)	Maria Inmaculada Chao Cabanas	Representações sociais de psicomotricidade em debate a partir da regulamentação da profissão	Dissertação
7	Renata de Melo Cardoso Palmares (2023)	Claudia Helena Azevedo	Representações sociais da inclusão na educação física: análise retórica dos marcos legais e da produção científica	Dissertação
8	Rosa Janisara Araújo Sales (2023)	André Felipe Costa Santos	Representações sociais de professores de educação física do ensino fundamental sobre inclusão escolar de alunos com deficiência na disciplina de educação física na cidade de Boa Vista – RR	Dissertação
9	Marcos Antonio Berlim Mendes (2022)	Rita de Cássia Pereira Lima	Representações sociais de obesidade por alunos do 9º ano do ensino fundamental na aula de educação física	Dissertação
10	Bruno Viviani dos Santos (2021)	Rita de Cássia Pereira Lima	representações sociais da educação física escolar em professores dos cursos de licenciatura em educação física	Tese
11	Renato Magalhães da Silva e Santos (2020)	Laélia Portela Moreira	educação física escolar: desafios do professor iniciante	Dissertação
12	Diego Ubiratan Bezerra da Luz (2020)	Inês Barbosa de Oliveira	O enredamento nos/dos cotidianos na reflexão sobre alternativas curriculares na educação física	Dissertação

13	Erik Emilio Hoelbriegel Caraméz (2016)	Helenice Maia	Representações sociais de formação pedagógica de alunos de curso de licenciatura em educação física	Dissertação
14	Bruno Viviani dos Santos (2016)	Pedro Humberto Faria Campos	Representação social do desenvolvimento psicomotor elaborada por professores de educação física	Dissertação
15	Maria de Fátima Ferreira de Vasconcellos (2012)	Pedro Humberto Faria Campos	Representações Sociais da Educação Física escolar elaboradas por professores de Educação física	Dissertação
16	Leandro Jorge Duclos da Costa (2008)	Marco Silva	Corpo e Movimento na modalidade online: Limites e possibilidades	Dissertação

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 1 apresenta os dados referentes ao corpus de análise selecionado para esta pesquisa, composto por produções acadêmicas extraídas da base de dados da UNESA. O levantamento inicial identificou um total de 655 materiais bibliográficos, sendo 597 dissertações e 58 teses, distribuídas ao longo dos anos. Esse número expressivo evidencia a relevância e o crescimento da produção científica na área da Educação, especialmente no que diz respeito às representações sociais e às práticas pedagógicas, conforme já apontado por Gatti (2001), que destaca o papel da pós-graduação como espaço privilegiado de construção e disseminação do conhecimento educacional no Brasil.

A partir desse universo, foram definidos critérios específicos de seleção considerando a pertinência temática, o alinhamento com os objetivos da pesquisa e a atualidade dos estudos. Após essa triagem, foram escolhidas 15 dissertações e 1 tese, totalizando 16 trabalhos que compõem a amostra final analisada. Esse dado revela uma baixa representatividade da Educação Física no PPGE/UNESA, o que sugere certa marginalização da área dentro do programa. Como aponta Bracht (2003), a Educação Física ainda enfrenta dificuldades para consolidar sua identidade científica frente às demais áreas do campo educacional, muitas vezes sendo percebida mais como prática pedagógica do que como campo de produção de saber.

Essa constatação é reforçada por Betti (1991), Daólio (2004) e Triani (2021), ao afirmarem que a Educação Física, historicamente, lutou para se afirmar como disciplina de natureza acadêmico-científica, superando o estigma de uma área meramente técnica ou corporal. Tal contexto ajuda a compreender a presença reduzida da Educação Física no contexto da pós-graduação em Educação e o predomínio de trabalhos que apenas tangenciam o tema.

Além disso, a concentração em dissertações reforça a ideia de que o mestrado se configura como principal espaço de inserção dos docentes da área, enquanto a produção de teses ainda é tímida. Segundo Ferreira (2012), isso pode estar relacionado à própria estrutura institucional dos programas de pós-graduação, que frequentemente privilegiam pesquisas de caráter mais aplicado e de curta duração. De forma semelhante, Silva (2018) aponta que essa tendência reflete a natureza interdisciplinar da Educação Física, a qual, ao dialogar com diferentes campos (biologia,

sociologia, psicologia e pedagogia), acaba muitas vezes se diluindo em produções mais amplas, sem referência direta ao componente curricular em seus títulos.

Os documentos abrangem o período de 2005 a 2023, sendo que o ano de 2023 se destacou como o mais produtivo, com 90 dissertações e 24 teses, o que pode indicar uma intensificação recente das pesquisas no campo educacional e o fortalecimento das políticas de incentivo à pós-graduação (CAPES, 2020). Em contrapartida, o ano de 2021 apresentou a menor quantidade de produções, com 8 dissertações e 9 teses, fenômeno que pode estar associado aos impactos da pandemia de COVID-19 sobre a atividade acadêmica, como destacam Ribeiro e Oliveira (2022), ao discutirem a desaceleração dos processos de pesquisa e defesa de trabalhos nesse período.

Por fim, a Tabela 1 detalha elementos essenciais de cada trabalho selecionado (autor, orientador, título e tipo de produção) permitindo uma visão sistematizada do *corpus* e contribuindo para a compreensão do panorama da produção científica sobre Educação Física no PPGE/UNESA. Essa sistematização, conforme defendem Moresi, Pinho e Costa (2021), constitui etapa fundamental da análise bibliométrica, pois possibilita identificar tendências, lacunas e potenciais caminhos para futuras investigações.

Tabela 2. Orientador e quantidade de orientações

<i>n</i>	Orientador	Orientações	Tipo
1	Ana Valéria de Figueiredo da Costa	1	Dissertação
2	André Felipe Costa Santos	1	Dissertação
3	Andréa Villela Mafra da Silva	1	Dissertação
4	Claudia Helena Azevedo	2	Dissertação
5	Felipe da Silva Triani	1	Dissertação
6	Helenice Maia	1	Dissertação
7	Inês Barbosa de Oliveira	1	Dissertação
8	Laélia Portela Moreira	1	Dissertação
9	Marco Silva	1	Dissertação
10	Maria Inmaculada Chao Cabanas	2	Dissertação
11	Pedro Humberto Faria Campos	2	Dissertação
12	Rita de Cássia Pereira Lima	2	Dissertação e Tese

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 2 apresenta a relação entre os orientadores e a quantidade de orientações realizadas, considerando os trabalhos que compõem o *corpus* de análise desta pesquisa. A tabela inclui o nome do orientador, o número de orientações atribuídas a cada um e o tipo de produção acadêmica (dissertação ou tese) correspondente. O levantamento revela uma distribuição relativamente pulverizada entre os docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), com destaque para quatro orientadores que realizaram duas orientações cada, enquanto os demais aparecem com apenas uma produção.

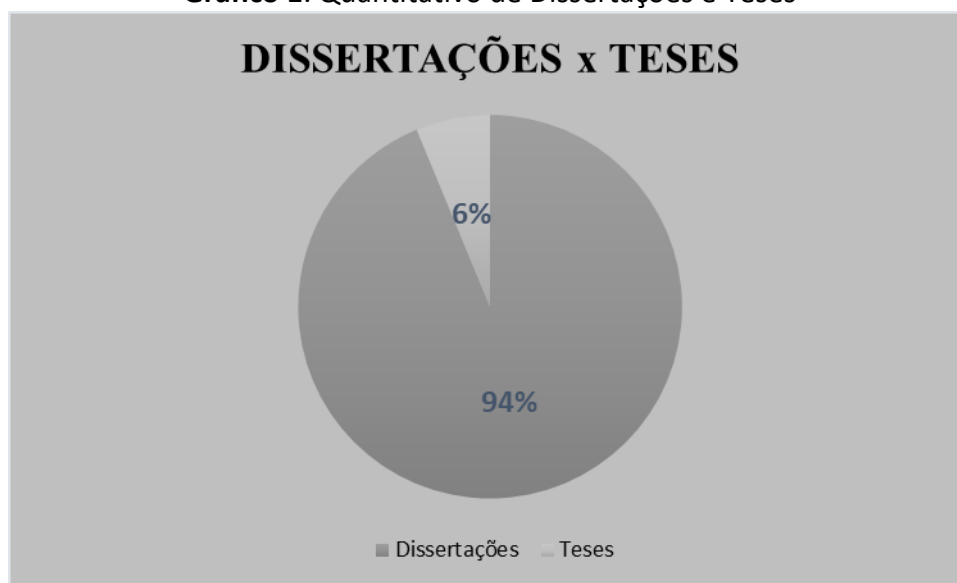
Esse dado sugere uma pluralidade de perspectivas teóricas e metodológicas, o que pode ser interpretado como um indicativo de diversidade temática. No entanto, como apontam Fermenton e Gracioso (2020), a atuação docente na pós-graduação não se limita à orientação técnica, mas se configura como mediação epistemológica e afetiva, sendo fundamental para a densidade e qualidade da produção científica. A presença de docentes com maior número de orientações, como Rita de Cássia Pereira Lima, que atuou tanto em dissertação quanto em tese, reforça a importância da experiência e continuidade na orientação como fator de aprofundamento analítico e consolidação de linhas de pesquisa.

Além disso, como destaca Bezerra e Lüdorf (2022), a subárea pedagógica na Educação Física ainda enfrenta desafios para se consolidar no campo científico, especialmente diante da predominância da subárea biodinâmica. A pulverização das orientações pode dificultar a formação

de núcleos de pesquisa sólidos, comprometendo a construção de uma identidade científica coesa na área. A ausência de continuidade em determinadas linhas de pesquisa pode levar à dispersão de esforços e à fragilidade na produção de conhecimento acumulado.

Portanto, a análise da Tabela 2 permite observar não apenas a frequência de orientações, mas também a qualidade e profundidade das contribuições dos orientadores para o desenvolvimento de estudos relevantes. A atuação docente, quando pautada por compromisso ético, epistemológico e formativo, é essencial para garantir que os trabalhos acadêmicos avancem para além da descrição, alcançando níveis mais elevados de densidade analítica e impacto científico.

Gráfico 1. Quantitativo de Dissertações e Teses



Fonte: Elaboração própria.

A análise do Gráfico 1 evidencia um claro predomínio de produções acadêmicas do tipo dissertação em relação às teses dentro do corpus selecionado para esta pesquisa. Os dados revelam que 94% dos trabalhos analisados correspondem a dissertações de mestrado, enquanto apenas 6% são teses de doutorado. Essa diferença significativa aponta para uma maior concentração de pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, o que pode estar relacionado à maior oferta de programas de mestrado acadêmico e profissional nas instituições de ensino superior.

Como destaca Araújo (2006), a bibliometria é uma ferramenta essencial para identificar padrões de produção científica e refletir sobre o fortalecimento ou a fragilidade de determinadas áreas do conhecimento. A reduzida quantidade de teses sinaliza um possível desafio para a área da Educação Física, já que são justamente nesses trabalhos que se espera maior aprofundamento teórico e metodológico.

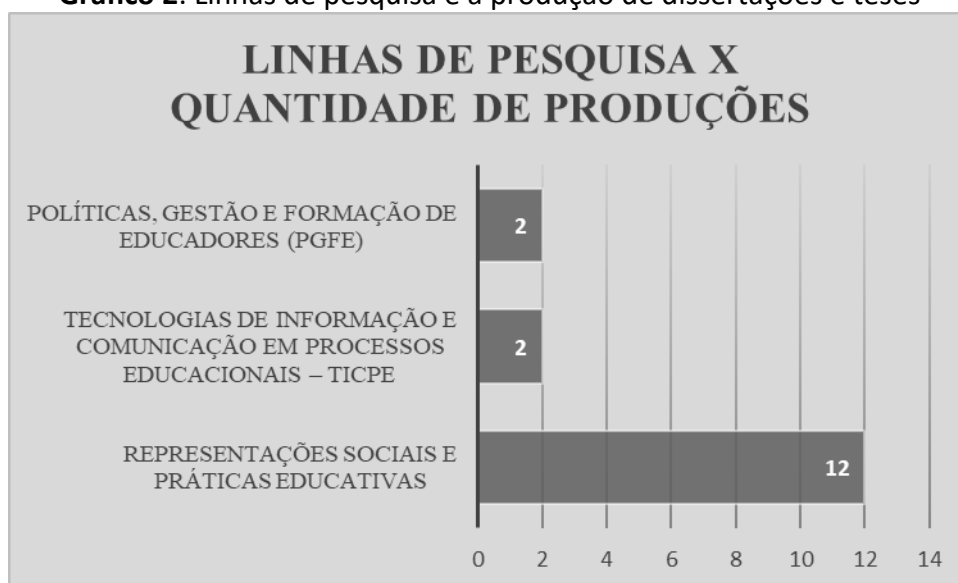
Bracht (2003) reforça que a Educação Física ainda enfrenta dificuldades em consolidar uma tradição científica sólida, uma vez que grande parte de suas produções permanece voltada a práticas pedagógicas e aplicadas, com menor densidade conceitual. Essa constatação é corroborada por Betti (1991), que já apontava para a necessidade de um maior investimento em pesquisas com caráter crítico e reflexivo, capazes de sustentar a disciplina como um campo autônomo de saber.

Além disso, Kreuger e Ramos (2021) destacam que a predominância de dissertações pode refletir o perfil dos programas e pesquisadores, geralmente docentes da educação básica, cujas

investigações priorizam problemas do cotidiano escolar, em detrimento de abordagens teóricas mais amplas. Por outro lado, essa tendência também pode ser interpretada como um indício positivo de aproximação entre a universidade e a escola, conforme observa Libâneo (2012), ao argumentar que a pesquisa aplicada é um caminho essencial para transformar práticas e promover a reflexão pedagógica.

Portanto, o gráfico contribui para a compreensão da distribuição dos tipos de produção acadêmica e reforça a importância de considerar esse aspecto na análise da literatura, especialmente quando se busca mapear tendências, enfoques metodológicos e temáticas predominantes nas pesquisas sobre representações sociais na Educação Física. Nesse sentido, a observação dos dados quantitativos não apenas descreve um fenômeno, mas permite interpretar o estágio de maturidade científica do campo, relacionando-o às condições estruturais, históricas e institucionais que moldam a pesquisa na área.

Gráfico 2. Linhas de pesquisa e a produção de dissertações e teses



Fonte: Elaboração própria.

A análise do Gráfico 2 permite observar a distribuição das produções acadêmicas segundo as linhas de pesquisa às quais estão vinculadas. Os dados revelam que a linha Representações Sociais e Práticas Educativas foi a que apresentou maior concentração de trabalhos, totalizando 12 publicações. Esse resultado evidencia o interesse recorrente dos pesquisadores em investigar temas relacionados às práticas pedagógicas, à formação docente e às representações sociais no contexto educacional, especialmente na área da Educação Física.

Essa predominância está em consonância com o que afirma Jodelet (2001), ao destacar que as representações sociais constituem formas de conhecimento socialmente elaboradas e compartilhadas, que orientam comportamentos e práticas cotidianas. No campo educacional, tais representações atuam como mediadoras entre as concepções de ensino e as ações efetivas dos professores, influenciando diretamente o modo como o docente compreende seu papel e organiza sua prática (SÁ, 1998).

As demais linhas de pesquisa, “Políticas, Gestão e Formação de Educadores” e “Tecnologias de Informação em Processos Educacionais” aparecem com duas publicações cada, indicando uma participação mais modesta, porém significativa, dentro do *corpus* analisado. Essas linhas abordam questões relevantes, como a organização institucional, a formação continuada e o uso de

tecnologias na educação, aspectos que, segundo Kenski (2012), são cada vez mais centrais para a formação do professor contemporâneo e para a renovação das práticas pedagógicas.

Segundo Moscovici (2007), as representações sociais são fundamentais para compreender como os grupos atribuem sentido aos fenômenos cotidianos. No caso da Educação Física, elas ajudam a entender como a disciplina é significada pelos pesquisadores da área, reforçando sua relevância social, cultural e pedagógica. A ênfase na linha de Representações Sociais e Práticas Educativas também indica uma consolidação teórica: conforme argumenta Bracht (2003), a Educação Física se fortalece quando se articula às ciências humanas e sociais, investigando as dimensões simbólicas do corpo, do movimento e da aprendizagem.

Contudo, essa concentração pode revelar lacunas de investigação em temáticas associadas à gestão educacional e às tecnologias digitais, que, como destaca Silva (2018), vêm ganhando importância crescente nas pesquisas sobre políticas públicas e inovação no ensino. Essa ausência de equilíbrio entre as linhas sugere a necessidade de ampliação de horizontes epistemológicos, de modo que novas abordagens teóricas possam dialogar com as transformações sociais e tecnológicas que permeiam o cenário contemporâneo.

Assim, a predominância da linha Representações Sociais e Práticas Educativas reforça a centralidade das discussões sobre o papel da Educação Física na escola, a construção de sentidos sobre o corpo e o movimento, e a inclusão social, além de destacar o potencial das representações sociais como instrumento analítico e interpretativo para compreender fenômenos complexos da prática educativa.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar a presença e os principais temas relacionados à Educação Física nas teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estácio de Sá (UNESA) entre os anos de 2005 e 2023, por meio de uma abordagem bibliométrica.

A partir da avaliação de 655 produções acadêmicas, foi possível identificar padrões relevantes e lacunas significativas na visibilidade da Educação Física no contexto da pós-graduação da instituição.

Os resultados revelaram que apenas 13 trabalhos apresentaram o termo “Educação Física” em seus títulos, enquanto outros 3 trabalhos continham termos relacionados, como Futebol, Psicomotricidade e Corpo e Movimento, mas cujo contexto da produção está claramente vinculado à Educação Física, o que representa menos de 3% do total analisado. Essa baixa representatividade sugere que, embora o PPGE possua cursos e programas voltados à área, a produção científica explicitamente vinculada à Educação Física ainda é limitada. Tal constatação levanta reflexões sobre a estrutura das linhas de pesquisa, a valorização da área dentro da universidade e os caminhos possíveis para fortalecer sua presença na pós-graduação.

Outro aspecto relevante foi a inacessibilidade de 267 produções, que não puderam ser abertas devido a erros nos links dos repositórios. Essa limitação compromete não apenas a análise bibliométrica, mas também o acesso público ao conhecimento produzido, evidenciando a necessidade de melhorias na gestão dos acervos digitais e na preservação da memória acadêmica institucional.

A predominância de títulos que não mencionam diretamente a Educação Física pode indicar uma tendência à interdisciplinaridade ou à abordagem de temas transversais, o que é positivo do ponto de vista da complexidade dos fenômenos estudados. No entanto, também pode

refletir uma fragilidade na consolidação da identidade científica da área, especialmente quando se trata de sua afirmação como campo autônomo de investigação.

Diante disso, recomenda-se que o PPGE invista na ampliação e fortalecimento das linhas de pesquisa voltadas à Educação Física, incentive a produção científica com identidade temática clara e promova ações de preservação e acessibilidade dos trabalhos acadêmicos. Além disso, futuras pesquisas podem aprofundar a análise dos conteúdos dos trabalhos, indo além dos títulos, para compreender como a Educação Física se articula com outras áreas e quais temas têm sido privilegiados.

Este trabalho contribui para a reflexão sobre os rumos da pesquisa em Educação Física no PPGE e reforça a importância da bibliometria como ferramenta estratégica para o diagnóstico e planejamento acadêmico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, jan./jun. 2006. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 6 set. 2025.

BETTI, Mauro. *Educação Física e Sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.

BEZERRA, Beatriz da Costa; LÜDORF, Silvia Maria Agatti. A subárea pedagógica na pós-graduação em Educação Física: uma revisão sistemática. *Movimento*, v. 18, n. 1, p.355–375, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/53871>. Acesso em 30 Setembro 2025.

BRACHT, Valter. A produção do conhecimento em Educação Física: entre a ciência e a prática. In.: BRACHT, Valter; GONZÁLEZ, Fernando (orgs.). *Epistemologia da Educação Física*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. p. 15–34.

BRACHT, Valter. *Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz*. Ijuí: Unijuí, 2003.

DAÓLIO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papyrus, 2004.

FERMENTON, Danilo; GRACIOSO, Luciana de Souza. Preservação digital: desafios, requisitos, estratégias e produção científica. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 18, n. 0, p. 1–25, 2020. DOI: 10.20396/rdbci.v18i0.8659259. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/Fyqn4LTqnHgb3fVPdTHdYjC/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores e carreira docente. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 22, n. 74, p. 85–99, abr. 2001.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.

JODELET, Denise. *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

KREUGER, Sarah Berrios; RAMOS, Paula. A formação docente e seus dilemas no campo da Educação Física: uma revisão da literatura. *Revista Exitus*, Santarém, v. 11, e020130, 2021. DOI: 10.24065/2237-9460.2021v11n1id1534. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100204. Acesso em: 21 jan. 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra; PINHO, Isabel; COSTA, António Pedro. Análise bibliométrica: uma abordagem quantitativa e qualitativa. In: *INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT – CONTECSI*, 18., 2021, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: FEA-USP, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/362701368>. Acesso em: 6 set. 2025.

MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2007.

PRITCHARD, Alan. *Statistical bibliography or bibliometrics?* *Journal of Documentation*, v. 25, n. 4, p. 348–349, 1969.

RIBEIRO, Cláudia; OLIVEIRA, Paulo Henrique de. Impactos da pandemia na produção científica e na pós-graduação brasileira. *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, v. 31, n. 79, p. 1–19, 2022.

TRIANI, Felipe da Silva; TELLES, Silvio de Cássio Costa. A pós-graduação stricto sensu em Educação Física no Rio de Janeiro: desafios para a formação acadêmica e a produção científica a partir das possibilidades de publicação. *Journal of Physical Education*, v. 30, e3050, 2019.

TRIANI, Felipe da Silva. *As representações sociais da educação física e suas associações com as subáreas biodinâmica, sociocultural e pedagógica*. 2021. 138 f. Tese (Doutorado em Ciências do Exercício e do Esporte) – Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/17889>. Acesso em: 15 out. 2025

SÁ, Celso Pereira de. *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998.

SACARDO, Michele; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Características epistemológicas da produção científica desenvolvida nos programas de pós-graduação em educação (PPGE) e educação física (PPGEF) da região centro-oeste. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 10, n. 3, p. 947–964, jul./set. 2015. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8109>. Acesso em: 15 out. 2025.

SILVA, Rossana Valéria de Souza e. *A História da produção científica em Educação Física no Brasil a partir das teses e dissertações*. Campinas: UNICAMP, 2018. Disponível em:

<https://fef.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/70/2025/06/ROSSANA-V.S.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2025.

SORIANO, Jeane Barcelos. Formação profissional em Educação Física: da orientação acadêmica à intervenção profissional. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 9, n. 1 (suplemento), p. 21–25, 2010. Disponível em:

<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/2832/2508/10400>.

Acesso em: 5 out. 2025.